

Logotipo:

Pelo que foi dito anteriormente, tem todo o sentido que se retome o logotipo do ano passado, com a simbologia batismal, abrindo-o à simbologia eucarística, acentuando o objetivo principal: ser fermento. Aliás é de Cristo crucificado que brotam o batismo e a eucaristia e que vividos como fermento, tornam Jesus presente e vivo na humanidade como Salvador.

**Fontes:**

Porque somos comunidade cristã, o Plano Pastoral tem que inspirar-se nas suas fontes normais: a Palavra de Deus, a palavra da Igreja e a palavra que nos vem da humanidade e de tudo que a envolve. Daí:

Palavra de Deus

Iremos de novo, deixar-nos conduzir, entre outras, pelos textos:

“Há um só Corpo e um só Espírito, assim como a vossa vocação vos chamou a uma só esperança; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por todos e permanece em todos.

Mas, a cada um de nós foi dada a graça, segundo a medida do dom de Cristo.”(Ef.4,4-7)

“Na verdade e no amor, connosco estarão também a graça, a misericórdia e a paz que nos vêm de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai.”

“E este é o mandamento, segundo ouvistes dizer desde o princípio: que caminheis no amor.” (2Jo.3.6b)

Vamos familiarizar-nos com os seguintes:

“...E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, entregou-lho. Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?»

Levantando-se, voltaram imediatamente para Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os seus companheiros, que lhes disseram: «Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!» E eles contaram o que lhes tinha acontecido pelo caminho e como Jesus se lhes dera a conhecer, ao partir o pão. (Lc. 24,30-35)

“ O Reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha, até que tudo esteja fermentado” (Mt 13,33)